

APREENSÕES DE ANIMAIS SILVESTRES EM CAÇAPAVA DO SUL, RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Flavia Rossato Coradini¹
Lize Helena Cappellari²

RESUMO

O tráfico de animais silvestres vem sendo um importante fator de redução da biodiversidade no Brasil, contribuindo com uma retirada anual de cerca de 38 milhões de espécimes silvestres da natureza. No Brasil a biodiversidade está sendo utilizada de forma indevida, para promover o sustento e conseqüentemente sobreviver. No entanto, a forma como ela vem sendo explorada promove a destruição dos ecossistemas, afeta a vida e promove a extinção de espécies. Este trabalho tem por objetivo registrar o número de apreensões de animais silvestres em Caçapava do Sul, RS. O levantamento foi realizado com base nos registros arquivados na Secretária do Meio Ambiente do Município. Durante o período de 1999 a 2006 e de 2009 a 2010, foram registradas 92 apreensões de animais silvestres no município. A análise dos espécimes mostrou que o grupo dos peixes predominou sobre os demais, correspondendo a 43,4% do total de apreensões, seguido pelo grupo dos mamíferos com 30,4%, as aves com 25% e répteis com 1,0%. Essas apreensões foram realizadas, na maioria das vezes, pela Polícia Militar.

Palavras-chaves: Tráfico, biodiversidade, apreensão, Caçapava do Sul, animais.

¹ Flavia Rossato Coradini- Graduada em Ciências Biológicas – URCAMP- campus Caçapava do Sul: Rua General Osório, nº 522, CEP: 96570-000, Rio Grande do Sul. E-mail: flaviarossato@hotmail.com

² Lize Helena Cappellari – Universidade da Região da Campanha - URCAMP – Curso de Ciências Biológicas- Campus Caçapava do Sul: Rua General Osório, nº 522, CEP: 96570-000, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail : lizehelen@gmail.com

APPREHENSIONS OF WILD ANIMALS IN CAÇAPAVA DO SUL, SOUTHERN BRAZIL

ABSTRACT

The contraband of wild animals has been an important factor in the reduction of biodiversity in Brazil, contributing to an annual reduction of about 38 million species of the wild nature. In Brazil, biodiversity is being used inappropriately to provide livelihood and therefore survive. However, the way it has been exploited promotes the destruction of ecosystems, affecting the life and causing local extinction of species. This study aims to record the number of apprehensions of wild animals in Caçapava do Sul, Rio Grande do Sul State, Brazil. The survey was conducted based on records filed with the Secretary of Environment of the Municipality. During the period of 1999 to 2006 and 2009 to 2010 the apprehension of 92 wild animals in the city was recorded. The analysis of the species showed that the group of fish predominated over the others, corresponding 43.4% of the total apprehensions, followed by the mammals with 30.4%, birds 25% and reptiles with 1.0%. These apprehensions were executed, mostly by the Military Police.

Keywords: Trafficking, biodiversity, apprehensions, Caçapava do Sul, animals.

INTRODUÇÃO

Em nosso planeta habitam milhões de espécies, das quais, muitas não serão conhecidas devido à alta taxa de extinção imposta pelo homem (ZAGO, 2008). Desde o início da colonização europeia no Brasil, a população tem capturado, comprado, recebido e mantido animais silvestres em cativeiro, estabelecendo o tráfico de animais silvestres como terceiro maior comércio ilegal do mundo, perdendo apenas para o tráfico de armas e drogas (Santana e Jesus, 2003). De acordo com Zago (2008), de todas as formas de agressão que vem sofrendo a biodiversidade brasileira, o tráfico de animais da fauna silvestre é o mais cruel e um dos fatores responsáveis pela extinção das espécies.

A falta de apoio político para o combate ao tráfico, entraves na legislação, fiscalização precária, falta de recursos, obstáculos na legislação e até o mesmo a ausência de um local adequado para destinar os animais apreendidos contribui para que o tráfico persista (PADRONE, 2004).

Estudos indicam que, de cada dez animais retirados de seu habitat para serem vendidos ilegalmente, apenas um sobrevive, devido ao manejo e ao transporte inadequado (ZAGO, 2008).

Este trabalho tem como objetivo registrar os casos de apreensões no município de Caçapava do Sul, Rio Grande do Sul - Brasil, nos anos de 1999 a 2006 e de 2009 a 2010, traçando um perfil do tráfico de animais silvestres na região.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram analisados os casos de apreensões de animais silvestres no Município de Caçapava do Sul, Rio Grande do Sul – Brasil, durante o período de 1999 a 2006 e de 2009 a 2010, sendo que nos anos de 2007 e 2008 não ocorreram registros pela Secretaria do Meio Ambiente devido à falta de fiscalização. Os animais foram apreendidos pela Brigada Militar juntamente com a Secretaria do Meio Ambiente do município. Foram quantificados também os animais entregues voluntariamente pela população.

Na tentativa de traçar o perfil do tráfico de animais silvestres no Município de Caçapava do Sul foram coletadas as seguintes informações junto a Secretaria do Meio Ambiente: identificação taxonômica, número de indivíduos por espécies, local da apreensão, data da entrada, destino do animal e órgão responsável pela apreensão.

Os dados apresentados foram organizados e sumarizados através da estatística descritiva, elaborando-se gráficos demonstrativos com o percentual de animais apreendidos das diferentes espécies.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram contabilizados entre os anos de 1999 a 2006 e de 2009 a 2010, um total de 92 indivíduos apreendidos no Município de Caçapava do Sul, sendo que, apenas, seis desses animais foram entregues espontaneamente pela população.

A análise dos dados mostrou que o grupo mais representativo foi o dos peixes que correspondeu a 43,4% do total, seguido por mamíferos com 30,4%, de aves com 25% e répteis com 1%.

Entre os mamíferos, o animal com maior número de apreensões (21), foi o Tatu-galinha, *Dasyus novemcinctus* (Tabela 1), o que representou 22,8% do total de animais recolhidos. Essa espécie possui geralmente nove cintas móveis na região mediana da carapaça, entretanto este número pode variar de oito a 11. A família Dasypodidae possui 14 gêneros e aproximadamente 30 espécies, sendo cerca de 20 delas distribuídas pela região Tropical das Américas (SILVA et al., 2007). São animais muito apreciados devido sua carne. Segundo Vilela e Guedes (2009), a caça de alguns mamíferos silvestres geralmente não é somente para subsistência, mas também se trata de uma atividade esportiva. São reconhecidas cinco categorias de caça nos neotrópicos: caça de subsistência, caça esportiva, caça comercial, caça para comércio local e coleta para criação.

No grupo dos répteis, foi registrada apenas uma tartaruga (espécie não identificada) entregue voluntariamente.

Foram apreendidas 23 aves, sendo em maior número os cardeais, *Paroaria coronata* com 12 apreensões, representando 13% do total de animais apreendidos ocupando o terceiro lugar entre os mais apreendidos pelas autoridades ambientais da região. Essa ave pertence à família Emberizidae, e caracteriza-se por apresentar as costas cinza, garganta e topete vermelho, o qual é sempre mantido ereto. É a espécie de pássaro mais traficada no estado, devido sua beleza e canto, sendo necessárias ações específicas no combate a esta prática (NASCIMENTO e ALVES, 2007).

Ferreira e Glock (2004) em trabalho realizado sobre a avifauna traficada no Rio Grande do Sul citam que o cardeal *Paroaria coronata* está entre as aves mais

apreendidas, com 1088 indivíduos num total de 3797 espécimes apreendidos, equivalendo a 28,7% do total de apreensões. A espécie não se encontra listada como ave ameaçada pelo Livro Vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul,

Em um estudo com as aves da Região Central do Rio Grande do Sul Araujo et al. (2010) obtiveram resultados semelhantes onde, de 1120 aves apreendidas (entregues espontaneamente no ano de 2003 a 2005) o cardeal *P. coronata* foi a espécie mais representativa, com 122 apreensões.

Entre os peixes, a traíra, *Hoplias malabaricus* com 22 apreensões, o cascudo *Hypostomus* sp. com dez, e o jundiá, *Rhamdia* sp, com cinco indivíduos, foram os mais apreendidos.

A traíra, *Hoplias malabaricus*, representou 23,9% do total das apreensões. A traíra é um peixe carnívoro, predador, de ampla distribuição na América do Sul, encontrado em ambientes dulcícolas e de hábito preferencialmente noturno (BARROS et al., 2007). É facilmente utilizado como fonte alimentar por aves piscícolas e também por mamíferos, incluindo o homem (BARROS et al., 2007). Os peixes foram o grupo o que mais tiveram espécimes apreendidos em nosso trabalho, diferentemente do encontrado no trabalho de Borges et al. (2006), sobre a fauna silvestre no Município de Juiz de Fora, MG, onde as aves representaram o grupo com maior número de espécies apreendidas, correspondendo a 53,28% do total de 1629 espécimes apreendidos, demonstrando claramente a preferência do tráfico por estes animais. Os psitacídeos, devido á habilidade de imitar a voz humana, combinada com a inteligência, beleza e docilidade, são as aves mais populares e procuradas como animal de estimação no mundo, ficando atrás apenas dos cachorros e gatos (ARAUJO et al, 2010, p. 282).

Observou-se que, das espécies registradas nas apreensões no Município de Caçapava do Sul, a cutia *Dasyprocta azaral*, bugio-preto *Alouatta caraya*, papagaio-charão *Amazona petrei*, coleirinho-do-brejo *Sporophila collares* e o cascudo *Hypostomus* sp., segundo a lista das espécies da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul, encontram-se em situação vulnerável, e o veado-campeiro *Ozotocerus bezoarticus* que teve duas apreensões no ano de 2000, encontra-se na situação de criticamente em perigo (FONTANA et al., 2003).

Os animais apreendidos mortos, 32 peixes, 15 mamíferos e uma ave, foram incinerados. Os destinados a soltura foram nove aves, um réptil, nove peixes e um mamífero e 13 exemplares (11 aves e dois mamíferos) -foram encaminhados ao Jardim Botânico e Zoológico de Cachoeira do Sul, RS.

Os dados apresentados neste trabalho, fornecem subsídios para o conhecimento da fauna silvestre apreendida na região. Verifica-se a necessidade de um trabalho de educação ambiental e campanhas de conscientização sobre a preservação da fauna nativa, para que não persista a cultura de caça e criação de animais silvestres.

Tabela 01 - Lista de espécies apreendidas no Município de Caçapava do Sul.

GRUPO	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	ANO	N	SITUAÇÃO
Mamíferos	<i>Dasytus novencinctus</i>	Tatu-galinha	1999, 2001, 2004, 2003, 2009, 2010	21	
	<i>Ozotocerus bezoarticus</i>	Veado canpeiro	2000	2	Criticamente em perigo
	<i>Dasyprocta azarae</i>	Cutia	2000	1	Vulnerável
	<i>Leopardus sp.</i>	Gato do mato	2000	1	
	<i>Alouatta fusca</i>	Bugio	2009	1	
	<i>Alouata caraya</i>	Bugio-preto	2004	1	Vulnerável
	<i>Myocastor coypus</i>	Ratão do banhado	2004	1	
Répteis	(Espécie não identificada)	Tartaruga	2010	1	
Aves	<i>Carduelis magellanica</i>	Pintassilgo	2010	1	
	<i>Pyrrhura frontalis</i>	Piriquito	2005	2	
	<i>Ruponis magnirostris</i>	Gavião carijó	2005	1	
	<i>Amazona petrei</i>	Papagaio charão	2004, 2009	2	Vulnerável
	<i>Passerina brissonii</i>	Azulão	1999	1	
	<i>Paroaria coronata</i>	Cardeal	1999, 2000, 2001	12	
	<i>Sicalis flaveola</i>	Canários da terra	2001	2	
	<i>Sporophila corallis</i>	Colerinho do brejo	2001	1	Vulnerável
	<i>Nothura maculosa</i>	Perdiz	2001	1	
	Peixes	<i>Hoplias malabaricus</i>	Traíra	1999, 2000	22
<i>Pimelodus sp.</i>		Pintado	1999	2	
<i>Rhamdia sp.</i>		Jundiá	2001, 2002	5	
<i>Astyanax sp.</i>		Lambari	2000	1	
<i>Hypostomus sp.</i>		Cascudo	2000, 2002	10	Vulnerável

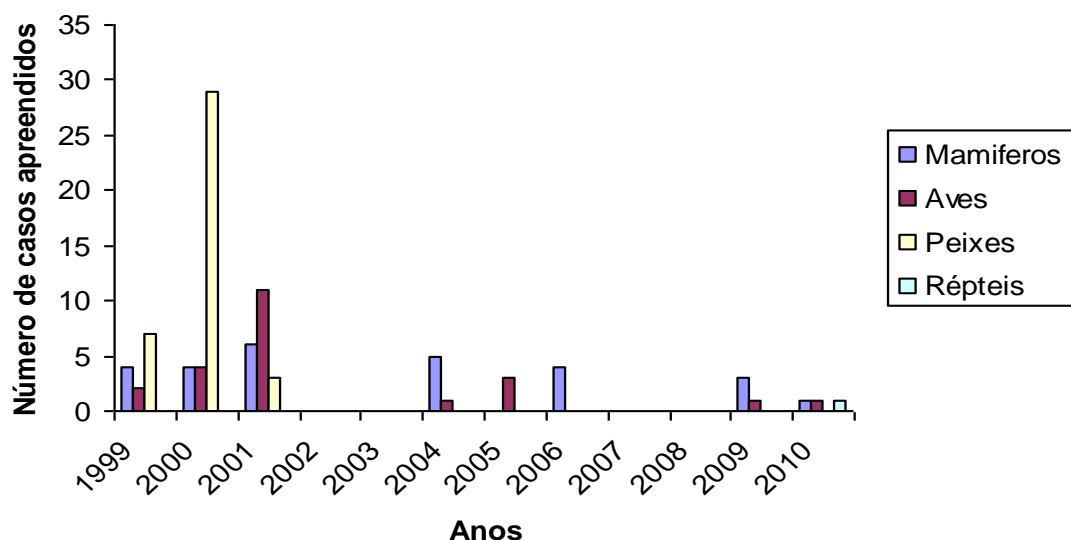


Figura 1 - Distribuição dos animais apreendidos no Município de Caçapava do Sul, durante os anos da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. C. B.; BEHR, E. R.; LONGHI, J. S.; MENEZES, P. T. S.; KANIESKI, M.R. Diagnóstico sobre a avifauna apreendida e entregue espontaneamente na Região Central do Rio Grande do Sul, Brasil. *Rev. Biociências*, Vol. 8, n. 3, p. 279-284, 2010.

BARROS, L.A.; FILHO, M., J. ; O. L. R. Larvas de nematóides de importância zoonótica encontradas em traíras (*Hoplias malabaricus*, bloch 1794). *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec*, Santo Antonio do Leverger, MT, v. 59, n., p.533-535, 2007.

BORGES, C. R.; OLIVEIRA, A.; BERNARDO, N.; COSTA, R. M. M. C. Diagnóstico da fauna silvestre apreendida e recolhida pela Polícia Militar de Meio Ambiente de Juiz de Fora, MG. *REV. Zoociências*, vol. 8, n. 1, p. 23-33, 2006.

FERREIRA, C., M. & GLOCK, L. Diagnóstico preliminar sobre a avifauna traficada no Rio Grande do sul, Brasil. *Rev. Biociências*, Vol. 12, n. 1, p. 21-30, 2004.

FONTANA, C.S., BENCKE & R. E. *Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, Edipucrs, 2003.

KOCH, W. R.; MILANI, P. C.; KARIN, M. *Guia ilustrado; peixes Parque Delta do Jacui*. Po rto Alegre, 2000.

NASCIMENTO, M.; ALVES, E. *Aves no Rio Grande do Sul: a problemática do tráfico. Educação e conscientização ambiental*. Santa Maria: Pallotti, 2007.

PADRONE, J. M. de B. O comércio ilegal de animais silvestres: avaliação da questão ambiental no estado do Rio de Janeiro. (Ciências Ambiental-tese) Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004.

RIBEIRO, L., B.; SILVA M. G. O comércio ilegal põe em risco a diversidade das aves no Brasil. *Ciência e Cultura*, Campinas-SP, v. 59, n.4, p. 5, 01 dez. 2007.

SANTANA, G. F. & JESUS, A. P. R. Análise taxonômica dos animais silvestres apreendidos pela policia ambiental de Patos de Minas. Minas Gerais, p. 1, 2003.

SILVA, D. F.; GUAZZELLI, J. F.; BAGAGLI, E. Anatomia do encéfalo de *Dasypus novemcinctus* (XENARTHRA DASYPODIDAE). *Arq. Ciênc. Vet. e Zoo. Unipar*. Umuarama, PR, v. 10, n 01, p.27-29, 2007.

ZAGO, D. C. Animais da fauna silvestre mantidos como animais de estimação. (Especialização em Educação Ambiental) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008.